

Correlações entre medidas biométricas e ultrassom para estimar qualidade de carcaça em cordeiros

Louise Dias Borges¹ ; Élen Silveira Nalério² ; Marcos Jun Iti Yokoo² ; Citeli Giongo³ ;
Leandro Lunardini Cardoso⁴ ; Marcos Flávio Silva Borba² ; Sérgio Silveira Gonzaga²

O mercado consumidor tem exigido um produto de altíssima qualidade e uma alternativa para atender esta demanda é a predição das características de carcaça antes do abate. Assim, o objetivo do trabalho foi identificar as características de carcaças de cordeiros criados na região do Alto Camaquã, comparando o uso de ultrassonografia com as medidas biométricas *in vivo* para avaliação da qualidade da carcaça. Foram utilizados 25 cordeiros: 12 Corriedale e 13 Ideal. No frigorífico os animais passaram pelas avaliações *in vivo*: comprimento corporal (CP), altura do posterior (AP), altura do anterior (AA), perímetro torácico (PT), condição corporal (CC) e peso vivo (PV), também foram coletadas imagens ultrassônicas na região da 12^a e 13^a costelas, área de olho de lombo (AOL), espessura de gordura subcutânea (EGS) e espessura de gordura na garupa (EGP8). Após o abate foram realizados: acabamento de carcaça (ACA), rendimento de carcaça (REV), peso de carcaça quente (PCQ). Avaliando as correlações dos métodos, as medidas biométricas dos cordeiros como PT, CP, AA e AP correlacionadas entre si foram significativas ($P < 0,001$). Quando correlacionado CC, somente PCQ e AOL apresentaram correlação significativa ($P < 0,001$), as demais correlações com CC não obtiveram nenhuma significância. Quando correlacionadas as medidas de ultrassonografia somente EGP8 obteve correlações positivas com alta significância ($P < 0,001$) para as variáveis PVP, PVF e PCQ. A partir do exposto, conclui-se que não houve correlação entre a condição corporal, espessura de gordura subcutânea e espessura de gordura na garupa. Porém, só se pode comprovar a precisão dos métodos através das análises físico-químicas das carcaças.

Palavras-chave: acabamento; frigorífico; peso de carcaça.

¹ Acadêmica do Curso de Zootecnia, UNIPAMPA, bolsista PROBIC. Bagé, RS. louisediasb@hotmail.com

² Pesquisador da Embrapa Pecuária Sul. Bagé, RS. elen.nalerio@embrapa.br ; marcos.yokoo@embrapa.br ; marcos.borba@embrapa.br ; sergio.gonzaga@embrapa.br

³ Analista da Embrapa Pecuária Sul. Bagé, RS. citeli.giongo@embrapa.br

⁴ Doutorando do PNPD. Bagé, RS. leandro.lunardini@bol.com.br